

APPLE intervém na zona de Apúlia

Dois milhões para renaturalizar Cedovém e Pedrinhas

TERESA COSTA

A demolição de nove barracas na zona de Cedovém, em Apúlia, abriu caminho à construção de novas estruturas de apoio para os pescadores locais e permitiu o ordenamento da zona. "Pretende-se evitar que os pescadores entrem nas praias mais a sul, destruindo as dunas", explicou Losa Esteves, director da Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende (APPLE).

Até 2003, prevê-se que fique concluída a renaturalização de Pedrinhas/Cedovém, prevista no Plano de Ordenamento da Orla Costeira (POOC).

Dois milhões de contos é o investimento previsto para esta zona.

A colocação de paliçadas, a vedação do areal e a plantação de feno (mais conhecido como junco) são outras intervenções, com vista à estabilização do sistema dunar.

A construção de uma rampa de acesso, em que foram investidos cerca de 13 mil contos, facilita a entrada dos pescadores com as suas embarcações.

Antes de existir a rampa, toda a área a norte de Apú-

lia servia de entrada para terra, afirmou Losa Esteves, acrescentando que o cordão dunar estava a ser destruído em várias frentes.

Com a existência da rampa, todos os pescadores ficam obrigados a fazer entrar os seus barcos por aquele local. Caso contrário, incorrem em coimas que podem chegar aos 100 mil escudos.

Os pescadores estão ao lado da APPLE, até porque o acesso à praia é facilitado, segundo Albertino Machado, representante local da Associação de Profissionais de Pesca do Concelho de Esposende.

APOIO DE PESCA

Vão ser (re)construídas sete estruturas em alinhamento, mais um apoio de pesca, que inclui espaço para a reparação dos barcos, e instalações sanitárias.

Houve ainda um trabalho de terraplanagem.

Estes trabalhos contam com a colaboração da Junta de freguesia de Apúlia e da Associação de Profissionais de Pesca de Esposende.

Também a actividade tradicional dos sargaceiros vai beneficiar dos novos apoios.

Antes da demolição, não havia espaço para "aparcamento" das embarcações, outra necessidade que vai ser colmatada.



Novos apoios para os pescadores estão a surgir em Cedovém

Esta intervenção prova que, "afinal, não é assim tão difícil ordenar a orla costeira", avançou Losa Esteves.

As maiores dificuldades residem na demolição de edifícios usados como primeira habitação.

Junto do local onde estão a surgir os novos apoios, subsistem algumas fileiras de barracas.

Losa Esteves reconhece que "tem faltado alguma coragem ao Instituto de Conservação da Natureza para dar carta verde à AP-

PLE para negociar um ordenamento, que exige também um enquadramento legal.

Nalguns casos, começaram por ser umas barracas, depois as pessoas passaram a fazer delas dormitório e, com o tempo, foram-nas adaptando para casas.

Desde há alguns anos, a APPLE dispõe do levantamento das habitações existentes no local.

RESTAURANTES E ECONOMIA LOCAL

Quanto aos restaurantes instalados junto à estrada, "pela importância que têm ao nível da economia local, tem que ser estudada uma solução para o seu enquadramento e requalificação", sustenta Losa Esteves.

Trata-se, por outro lado, de uma área de baldios, que requer também negociações com a Assembleia de Compartes de baldios, refere o responsável da APPLE.

No local, existe ainda uma estrutura tradicional, que a APPLE gostaria de ver recuperada e aproveitada como "museu vivo".

O proprietário solicitou autorização para cobertura do edifício. Losa Esteves avançou que a APPLE está

a ponderar autorizar a reconstrução, desde que respeitando a traça original e "vocação" inicial.

A Praia da Couve é outro local onde estão a ser criados novos apoios de pesca, num total de 16 para servir os pescadores, mais um de utilização comunitária.

Está ainda prevista a criação de uma área de aparcamento para os barcos.

Gradualmente, a APPLE quer negociar com os pescadores a demolição das construções degradadas, um processo que se arrasta desde 1996. "Outros interesses se movem", avisa Losa Esteves.

O objectivo último é demolição de todas as barracas existentes.

A não autorização de obras de conservação nas construções existentes poderá ser uma forma de pressão.

ENCURTAR ESPORÕES

Os esporões, localizados a sul da foz do Cávado, vão ser encurtados. Trata-se de uma intervenção que custou milhões e que não funcionou. A norte, juntam areias, enquanto que a sul provocam erosão.

Até ao próximo Verão, devem estar colocadas as vedações e os passadiços sobrelevados.

As vedações visam combater o "pisoteio". Andar em cima das dunas e destruir a sua vegetação são práticas a evitar.

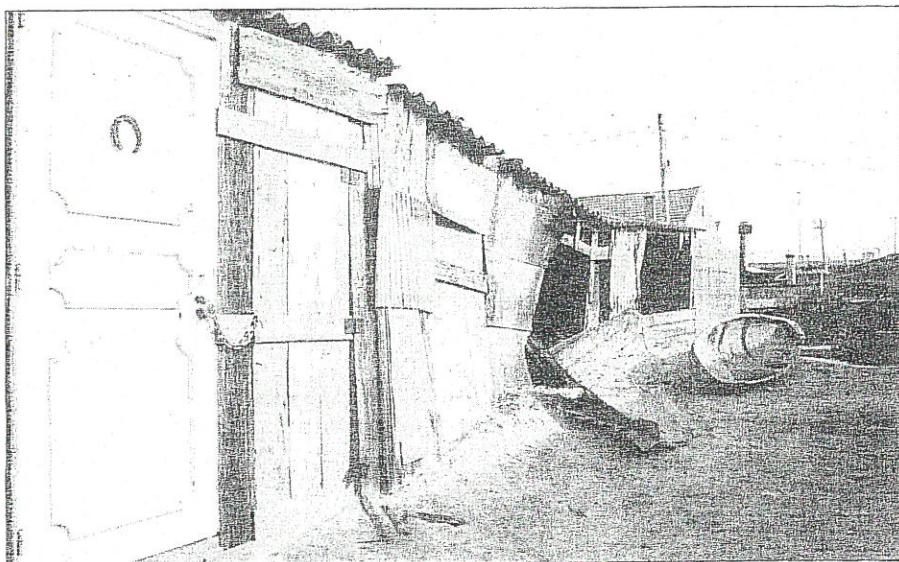
O POOC prevê ainda a colocação de novos apoios de praias, nos locais previamente estabelecidos.

Com vista à preservação das espécies autóctones, a APPLE aposta no combate às infestantes como as acácias e o chorão, também em colaboração com as associações locais.

Losa Esteves sublinha que há um conjunto de acções que têm que ser continuas.

O director da APPLE tem-se batido pela aquisição de espaços para criar modelos de renaturalização, por considerar que o ICN está mais vocacionado para esta questão do que os privados que detêm as parcelas.

Esta solução resolveria situações de embargo, já que o Estado chamaria a si a renaturalização.



Barracas subsistem na parte traseira das habitações

TELEFRANGO
CHURRASCARIA - TAKE-AWAY

A Nova Churrasqueira de Braga

- ✓ FRANGO NO CHURRASCO
- ✓ ENTREPOSTO GRELHADO
- ✓ ESPETADAS
- ✓ BACALHAU ASSADO

Entrega
ao
Domicílio

Praceta Pedro da Rocha, 13 - Lameças (Junto à Makro / Hyundai) • 4710 BRAGA • Telef. 253 252 708 Horário de Funcionamento: das 10h às 15h e das 18h às 22h

039/01/02